

DIARIO DE NOTICIAS		COMERCIO DO PORTO	
SÉCULO		DIARIO POPULAR	-4.NG.1974
JORNAL DO COMÉRCIO		DIARIO DE LISBOA	
PRIMEIRO DE JANEIRO		CAPITAL	
JORNAL DE NOTICIAS		REPÚBLICA	

# OS TRABALHADORES DO HOSPITAL DE SANTA MARIA EXIGEM SANEAMENTO E DEMOCRATIZAÇÃO DAS ESTRUTURAS HOSPITALARES

Os trabalhadores do Hospital de Santa Maria, reunidos em assembleia geral, aprovaram por maioria absoluta, com uma abstenção e sem votos contra, a sugestão de saneamento dos actuais director-geral dos Hospitais e director-geral adjunto.

A decisão dos trabalhadores foi enviada em forma de moção ao primeiro-ministro, começando por referir o seu comum acordo com as palavras que ele proferiu quando da in-

tentona de 28 de Setembro: — «Não se pode construir uma democracia sem democratas.» E, nesse sentido, os trabalhadores chamam a atenção para o facto de, «a pretexto de uma discutível supremacia técnica, terem permanecido na Direcção-Geral dos Hospitais, em postos cimeiros, elementos nomeados pelo antigo regime, que tudo têm feito para obstar ao crescimento da democratização hospitalar».

Em seguida, recorda-se que «a actual proposta da Lei Orgânica faz tábua-rasa do processo em curso nos hospitais e que os pedidos de saneamento e de sindicância emanados do Encontro dos Hospitais Distritais e da Inter-Regional dos Médicos, respectivamente, não foram ouvidos.

Esses factos têm como resultado «duas propostas de Lei Orgânica que apenas diferem devido ao rumo tático das instâncias que as elaboraram» e que, nos termos do referido comunicado, «combatem a vontade expressa dos trabalhadores de defenderem as estruturas hospitalares das pequenas ditaduras locais tão nocivas à libertação do País quanto às ditaduras de cúpula».

O comunicado termina nos seguintes termos:

«Senhor Primeiro-Ministro; Os trabalhadores do Hospital de Santa Maria não duvidam da devoção de Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado da Saúde à causa democrática, mas sentem-se no direito de contestar essa devoção quanto aos dirigentes logo abaixo colocados, servidores do antigo regime, que se têm obstinado em desviar a democratização dos hospitais do caminho claramente traçado.

Por isso solicitamos a Vossa Excelência que use a sua determinação democrática em ordem

a fazer chegar o 28 de Setembro às instituições hospitalares.

Por isso apelamos para Vossa Excelência, para o Governo Provisório, para o Movimento das Forças Armadas e para as forças democráticas da Nação, solicitando a imediata demissão dos actuais director-geral dos Hospitais director-geral adjunto e a sua substituição por elementos que garantam uma prossecução do saneamento e democratização das estruturas em que todos estamos empenhados.»

